

## EDITORIAL

Caros amigos Leitores da CULTUR,

Neste número de nossa revista, desde uma perspectiva multidisciplinar e sustentável, que caracterizam a CULTUR desde sua criação, publicamos artigos que analisam diferentes aspectos relacionados ao turismo, como o patrimônio material e imaterial, imagem, memória, marketing, entre outros, dando voz e visibilidade para diferentes atores sociais. A partir destes diferentes focos e olhares, os estudos permitem ampliar a compreensão sobre a importância e a necessidade de se conhecer em profundidade o fenômeno turístico.

No primeiro artigo, “Narrativas e imaginário do vinho: um estudo de caso da vinícola Maria Maria, Sul de Minas”, Euler David de Siqueira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e Thiago Coelli (Universidade Federal de Juiz de Fora), buscaram compreender a produção de sentido presente nos discursos e narrativas míticas da criação de uma vinícola situada no Sul de Minas Gerais, assim como os dramas vividos por seu criador. O estudo revelou aspectos presentes nos processos simbólicos envolvidos na construção social do objeto de estudo, concluindo que o potencial do turismo do vinho no Brasil possui um futuro promissor, mas que depende da participação articulada de diferentes atores sociais e de investimentos em infraestruturas, tanto de alojamento quanto de restauração.

Os autores do segundo artigo, Saulo Ribeiro dos Santos (UFPR) e Luana Ferreira Maia (UFMA), analisaram as interferências da atividade turística nas condições da qualidade paisagística da Casa das Tulhas, patrimônio material e imaterial de São Luís – MA. Apesar do turismo figurar como alternativa ou como agente interventor para a reestruturação de prédios históricos, como no caso da pesquisa em questão. Os autores evidenciam a necessidade de ampliar a relevância para o local de estudo, tendo em vista que diversos ambientes modificaram seus usos em decorrência das políticas, projetos e movimentação de visitantes no lugar.

O terceiro artigo, denominado “Artesanatos: da cultura para o turismo na região dos Lençóis Maranhenses, nordeste brasileiro”, os autores Irlaine Rodrigues Vieira, Jefferson Soares de Oliveira, Kelly Polyana Pereira dos Santos, Geisiane Oliveira Silva, Fábio José Vieira, Roseli Farias Melo de Barros, da Universidade Federal do Piauí, realizaram um estudo, a partir de entrevistas com os artesãos, com a intenção de compreender como o crescimento turístico vem afetando o artesanato produzido e comercializado na área de estudo, e concluem que a atividade permite conciliar a manutenção da cultura e a obtenção de renda, contribuindo para a sustentabilidade cultural do turismo na Região dos Lençóis Maranhenses.

Jaqueline de Souza Brogni e Luciano Torres Tricárico, ambos da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), partindo da constatação de que alguns espaços religiosos encontram-se obsoletos de sua função original e que possuem potencial turístico e hoteleiro, realizaram um estudo no Pestana Convento do Carmo (BA). Após evidenciar que os espaços religiosos com potencial turístico, por serem locais com grande carga simbólica, necessitam de

interferências cautelosas, exigindo adaptações autênticas, preservando os valores essenciais do edifício e priorizando seus aspectos de autenticidade e identidade para não alterar seus valores religiosos, histórico e cultural. Os autores concluem que para fortalecer esta transformação o marketing turístico é considerado uma forte ferramenta para promover estes espaços, sobretudo quando trabalhado de forma coesa para não descaracterizar o significado simbólico e religioso.

No quinto artigo, denominado “Percepção de atores locais quanto a importância da implementação de um Ecomuseu em Babaçulândia – TO”, as autoras Karlânia de Sousa da Silva e Aylana Laíssa Medeiros Borges, da Universidade Federal do Tocantins (UFT) abordam a importância da implementação de um Ecomuseu como instrumento capaz de resguardar a história e cultura de uma determinada localidade. Os resultados revelaram que de modo geral os atores locais de Babaçulândia ainda não conhecem ou entendem de forma clara o que seria um museu. Adicionalmente, constatou-se que a ausência de profissionais qualificados para sensibilizar as pessoas, visualizando-se a necessidade de realizar ações de comunicação para este fim.

Por último, Paola Isis Montes de Oca Veja, Rocío Del Carmen Serrano-Barquín, Daniela Palma-Castrejón, Héctor Favila Cisneros, e, Oliver Adair Saldaña Ortega, ambos da Universidad Autónoma del Estado de México, com o artigo intitulado “Sustentabilidad y Turismo: una aproximación a la producción en Iberoamérica”, trazem uma discussão sobre a produção iberoamericana em torno do tema Sustentabilidade no Turismo. A análise se baseou em importantes periódicos, adotando as seguintes categorias: contribuições teórico-metodológicas; turismo e meio ambiente; conservação e uso do patrimônio; desenvolvimento local e regional; indústria do turismo, inovação e sustentabilidade; e impactos do turismo. Os resultados apontam um forte domínio dos estudos de caso, contrastando com a baixa produção de contribuições teórico-metodológicas e estudos comparativos. Notadamente, o paradigma da sustentabilidade permanece em vigor no universo de temas relacionados aos estudos turísticos, sendo inserido gradualmente em temas que pareciam alheios ao conceito de sustentabilidade.

Agradecemos aos autores que confiam em nosso periódico para a socialização de seus estudos e esperamos que a publicação de mais este número da CULTUR contribua para o desenvolvimento da atividade turística.

Esse número marca a triste partida do nosso grande amigo Zé, José Manoel Gonçalves Gândara, com quem compartilhamos a edição da CULTUR, praticamente desde o seu início.

Além de ser um dos maiores pesquisadores do turismo e uma das pessoas que mais influenciou positivamente a vida de diversos pesquisadores nessa área, o Zé sempre foi muito generoso com todos que estavam a sua volta, compartilhava tudo com muita facilidade e sempre arranjava tempo para colaborar.

Recordaremos com carinho os diversos momentos em que passamos juntos, especialmente aqui na nossa Revista. Não está sendo fácil continuar as atividades sem o Zé. Ficou a saudade e o reconhecimento por sua dedicação, doação e companheirismo.

Agradecemos por todos os ensinamentos e experiências!

Também ficam eternizadas as suas contribuições.

VALEU GURI!!!!

31/03/2019

### **Editores**

Marco Aurélio Ávila, Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Sandro Campos Neves, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Vander Valduga, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Jose Manoel Gonçalves Gândara, Universidade Federal do Paraná, Brasil (*In Memoriam*)